



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA EM HOSPITAL GERAL: A AÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA NA EQUIPE INTERDISCIPLINAR EM ATENDIMENTO DA SAÚDE MENTAL¹

Solange Emilene Berwig², Jocenir de Oliveira Silva³, Carolina Baldissera Gross⁴.

¹ Relato de experiência construído a partir da ação profissional do Assistente Social e do Psicólogo em Hospital Geral.

² Assistente Social do Hospital Bom Pastor de Ijuí e do CAPS I de Ijuí.

³ Assistente Social Mestre em Serviço Social pela PUCRS, Professor dedicação exclusiva da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA.

⁴ Psicóloga Especializanda em Clínica Psicanalítica na Universidade Luterana do Brasil - ULBRA Campus Santa Maria. Trabalha no Hospital Bom Pastor de Ijuí.

RESUMO

O presente trabalho relata a ação profissional do assistente social e do psicólogo inseridos no espaço institucional de um hospital geral, no atendimento da saúde mental. Esse trabalho está teoricamente embasado pela lei que regulamenta o Sistema Único de Saúde e a reforma psiquiátrica, que contemporaneamente têm apontado para um atendimento humanizado e de qualidade da saúde através das equipes multiprofissionais, compreendendo o cidadão como sujeito de direitos, entre eles o direito ao atendimento integral à sua saúde.

Palavras-Chave: Saúde Mental; Reforma Psiquiátrica; Serviço Social; Psicologia;

INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido apresenta a abordagem do profissional Assistente Social e do Psicólogo no espaço hospitalar no atendimento multiprofissional em saúde mental. Esse estudo se faz necessário tendo em vista a importante contribuição que a reforma psiquiátrica e a Lei 8.080 que regulamenta o Sistema Único de Saúde fizeram para a promoção da saúde na atenção de saúde mental. Com o processo da reforma psiquiátrica no início dos anos 70, vários fatores sociais e econômicos contribuíram para desencadear em todo o Brasil uma nova política de saúde mental, que pudesse oportunizar ao indivíduo uma atenção mais humanizada e efetiva. Para além desse movimento em 1988 a Constituição Federal Brasileira efetiva a saúde como um direito de todos e dever do Estado, e em 1990 é instituído o Sistema Único de Saúde – SUS, aprovado pelas Leis 8.080 e 8.142. A reforma psiquiátrica e o Sistema Único de Saúde apontam princípios para a descentralização do atendimento médico, implantando práticas interdisciplinares de promoção à saúde e ainda, orientam para a internação psiquiátrica em hospital geral, essa orientação vem com o propósito de derrubar as barreiras do modelo de internação hospitalocêntrico, onde se priva o usuário de seu convívio com a família e sociedade. O texto ora apresentado remete à efetivação de tais orientações a partir da intervenção da equipe multiprofissional de um Hospital Geral.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho apresentado constitui-se num relato de experiência. Este relato objetiva ilustrar a ação da equipe multiprofissional de um hospital geral, com ênfase no fazer profissional do Serviço Social e da Psicologia, profissionais inseridos nesse espaço institucional. Para apoiar essa construção teórica foi necessária uma breve pesquisa bibliográfica, para retomada de conceitos, e busca das legislações vigentes para a ação na saúde mental. O processo de trabalho está embasado na dialética, de modo a contemplar as necessidades dos sujeitos, considerando os usuários do serviço enquanto sujeitos participantes do processo de decisão quanto ao tratamento. Isto se dá através das diversas abordagens realizadas pelo Serviço Social e Psicologia, onde a escuta sensível, os encaminhamentos e as orientações acontecem embasadas em um espírito crítico coletivo que busca a emancipação social dos sujeitos.

RESULTADOS e DISCUSSÕES

A partir da reforma psiquiátrica, os hospitais gerais começam a receber uma nova demanda de trabalho, o atendimento psiquiátrico que antes era encaminhado a hospitais fechados. Para atender essa nova demanda foi necessário instrumentar a equipe profissional existente, e ainda, agregar à nova equipe, profissionais com competências diferenciadas da equipe tradicional do contexto hospitalar. É a partir da reforma psiquiátrica e da regulamentação do Sistema Único de Saúde que surgem novas configurações de equipe, as equipes multiprofissionais. Nesse contexto é que assistentes sociais e psicólogos entre outros profissionais se inserem no espaço hospitalar, para atender as exigências do SUS e as necessidades do novo modelo de atenção à saúde. Esse relato vem da ação profissional do assistente social e psicólogo inseridos em um hospital geral que atende entre outros casos as internações psiquiátricas. Essa instituição possui uma equipe multiprofissional composta por diferentes áreas do saber, que são: nutricionista, enfermeiros, fisioterapeuta, psicólogas, assistente social, médicos, farmacêutica. Tais profissionais trabalham de forma integrada, o processo de trabalho em equipe é possível, porque os profissionais buscam suporte entre si para tomada de decisões, discutindo as possibilidades e encaminhamentos a serem tomados. As informações são trocadas no cotidiano durante o trabalho e em reuniões de equipe semanais. Nessa equipe, o serviço social e a psicologia têm um importante espaço dentro do serviço prestado na promoção da saúde dos usuários. A ação do Serviço Social está voltada a atenção dos direitos da população usuária, onde se busca conhecer as condições de vida e trabalho dos usuários, bem como os determinantes sociais que interferem no processo saúde-doença. Também busca possibilitar o acesso dos usuários aos serviços da instituição e da rede de serviços e direitos sociais. Busca a necessária intervenção em equipe, tendo em vista a interdisciplinaridade da atenção em saúde. Tentar construir e/ou efetivar, conjuntamente com outros trabalhadores de saúde, espaços nas unidades de modo a oportunizar a continuidade do tratamento. Ainda, visa realizar articulação entre as políticas de seguridade social, assistência, saúde e previdência, superando a fragmentação dos serviços e



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

do atendimento às necessidades sociais. Para além do atendimento das demandas expressas, é necessária a intervenção do serviço social nas necessidades geradas pela família, para a condução da alta hospitalar, orientação aos usuários e família sobre a administração da medicação e condução da continuidade do tratamento. Na equipe multiprofissional dessa instituição hospitalar o assistente social tem um espaço constituído e reconhecido por usuários e equipe de profissionais. As ações do psicólogo vêm de encontro com a Política de Saúde Mental que orienta as ações de modo a preservar a subjetividade da pessoa atendida, sua história de vida e suas relações interpessoais, propõem ainda que este cuidado esteja voltado ao atendimento das necessidades de cada sujeito. O atendimento se dá através da clínica, onde esse profissional oferece em âmbito hospitalar a intervenção necessária para o sujeito trabalhar as questões que o afetam no processo de saúde-doença. Esse atendimento oportuniza ao sujeito compreender suas fragilidades e construir conjunto ao atendimento clínico as potencialidades que poderão representar um resgate de sua saúde. Esse profissional tem uma participação importante enquanto parte da equipe multiprofissional, devido reconhecer as potencialidades e fragilidades do sujeito atendido, e nortear através de sua intervenção a ação de outros profissionais da área da saúde, nos trazendo ao conhecimento os aspectos subjetivos importantes que impactam na vida desse sujeito e na promoção da saúde. A ação do psicólogo está pautada no atendimento psicoterapêutico, na realização de grupos terapêuticos, objetivando compreender como os fatores, biológicos, comportamentais e sociais influenciam na saúde e na doença. Cabem ainda afirmarmos que o trabalho interdisciplinar é de fundamental relevância para alcançarmos o atendimento integral as necessidades dos usuários, conforme prevê a Constituição Federal de 1988 e a Lei 8.80 que institui o SUS. E, nesta perspectiva, as ações do Assistente Social e do Psicólogo destacam-se por serem profissionais que tradicionalmente tem boas inserções em equipes multidisciplinares. O atendimento em Saúde Mental deve acontecer na perspectiva biopsicossocial, ou seja, busca-se estabelecer ou reestabelecer o equilíbrio biológico, psicológico e social nos diferentes momentos de intervenção. Pelo simples fato desta afirmativa, temos a necessidade de considerar os diferentes olhares sobre o objeto, pois para alcançarmos esta tríade é fundamental que as diversas áreas do saber comuniquem-se e criem constantemente estratégias comuns para as necessidades que o sujeito apresenta no momento do atendimento. Esta perspectiva é alcançada a partir da realização de reuniões da equipe de trabalho, do atendimento transversal ao usuário, do fortalecimento da rede interna e externa e da formação constante dos profissionais. Outro ponto necessário é o aprimoramento da política pública de saúde, na esfera do financiamento e de recursos humanos que irá possibilitar a intervenção coletiva e equânime em saúde mental nas diferentes instituições e localidades regionais do Brasil.

CONCLUSÕES

A ação interdisciplinar oportuniza ao assistente social e ao psicólogo a inserção nesse rico espaço de trabalho, possibilitando a esses profissionais desenvolver suas competências dentro da saúde com uma importante contribuição aos usuários do serviço de saúde mental. As especificidades das profissões constroem novas formas de atendimento em um espaço tão





Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

tradicional como o Hospital, e complementa o serviço, sendo um atendimento integral à saúde dos usuários da política pública de saúde mental, tal como a legislação já apontada anteriormente prevê.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: República Federativa, 1988.
- BRASIL. Lei 8.080 de 19 de Setembro de 1990. Brasília: República Federativa, 1990.
- BRITTO, Renata Corrêa (2004). A Internação Psiquiátrica Involuntária e a Lei 10.216/01. Reflexões acerca da garantia de proteção aos direitos da pessoa com transtorno mental. Dissertação de Mestrado, ENSP/ Fiocruz, 2004.
- CFESS – Conselho Federal de Serviço Social. Parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília, 2010.
- SPEROTTO, Neila. Instrumentalidade do Serviço Social. Ed. Imprensa Livre. Porto Alegre, 2009.